

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA 3º EM – 3º BIMESTRE		
Aluna: MARIA DA PENHA SONCIN NETO QUEIROZ	Grupo: 08: LP_3º ANO EM_3º Bim	
Pólo/Cidade: Nova Iguaçu	3º ANO EM	Tutor : MARCIA DA SILVA OLIVEIRA DE FREITAS
2º Ciclo: Roteiro de Atividades Original (versão final)		

**PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivos; coesão.**

### EIXO BIMESTRAL:

## CONTO E ROMANCE DAS LITERATURAS INDÍGENAS E AFRICANAS EM LÍNGUA PORTUGUESA / REDAÇÃO DISSERTATIVA / ARGUMENTATIVA

### INTRODUÇÃO

A maioria absoluta dos exames vestibulares e o Enem solicitam dos candidatos que produzam um texto dissertativo, muito semelhante ao que se observa em gêneros discursivos como artigos de opinião, editoriais e ensaios.

Para escrever uma dissertação bem-sucedida no vestibular e no Enem, dominar as técnicas argumentativas ajuda, mas não é tudo. O texto também revela ao examinador o estágio da formação escolar e extraescolar do estudante. Que conhecimentos ele articula em sua argumentação? Que autonomia do pensamento o texto revela?

O texto dissertativo é aquele em que o emissor emprega a linguagem para discutir questões, defendendo o ponto de vista com opiniões em argumentos. É uma construção predominantemente objetiva, que exercita o senso crítico e exige coerência e capacidade de julgar fatos. Seu objetivo é influenciar o receptor para que ele pense ou se comporte conforme a pretensão do autor.

O texto dissertativo possui uma estrutura padrão e costuma ser organizado em três momentos principais: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

Na **introdução**, apresenta-se a ideia central do texto (tese). A partir dela, as outras ideias e demais parágrafos serão desenvolvidos, com o objetivo de fundamentá-la, explicá-la ou prová-la. A introdução apresenta geralmente um parágrafo.

O **desenvolvimento** contém os argumentos que fundamentam e comprovam a ideia central. Normalmente, cada um dos argumentos é desenvolvido em um parágrafo e pode ser fundamentado com exemplos, citações, dados estatísticos, comparações e outras informações.

A **conclusão** é a parte final do texto. Reforça o ponto de vista do autor sobre o assunto, podendo trazer propostas de ação, apresentar uma solução para o problema em questão, confirmar a ideia central, etc. Essa parte do texto geralmente é composta por um parágrafo.

### TEXTO GERADOR I

#### A sobrevivência do preconceito

O fato de muitos negros hoje ocuparem lugares de destaque não indica que o preconceito racial está chegando ao fim, demonstra apenas que o mundo está abandonando a imagem do negro como pessoa incapaz de atingir um objetivo. São pessoas que conseguiram aproveitar as oportunidades e alcançaram o sucesso, porém, jamais chegariam aonde estão se não tivessem algum respaldo financeiro.

A escolha dos americanos para presidente da República mostra que o preconceito existe até nos dias atuais, pois foi uma eleição que jamais causaria tanto impacto se o mundo estivesse realmente amadurecido quanto à questão racial. Foi um espetáculo midiático, que transformou um candidato comum em um arauto dos novos tempos, fazendo com que parecesse mais um duelo de raças do que um embate de propostas políticas em uma nação que depois de tanto controlar o mundo começou a ter seu brilho apagado.

Barack Obama não teve a infância que um negro pobre teria, cursou universidades prestigiadas e teve como cartão de acesso ao mundo dos brancos o fato de sua mãe e avós maternos serem desta raça. O grande mérito de Obama foi ter aproveitado as oportunidades que tinha e conseguir trilhar uma trajetória política que fizesse com que merecesse uma vaga na disputa pela Casa Branca.

O argumento de que o preconceito está acabando porque muitos artistas negros fazem sucesso em Hollywood é um sofisma. As pessoas acreditam que o fato de eles estarem lá significa a derrubada do muro da intolerância e o fim da imagem do branco como superior. O fato é que os atores negros estão em evidência simplesmente porque existem personagens negros, e não porque são símbolos dos novos tempos.

O preconceito racial sobrevive e somente com investimentos na área de educação e a punição para atos discriminatórios podem diminuir cada vez mais a ideologia racista predominante. Não é o sucesso de alguns negros que vai abrir o caminho para os outros, da mesma maneira que não é reservando cotas em faculdades, mas sim a melhoria do ensino público que podem diminuir a diferença entre a média da população de quaisquer raças que consiga atingir o ensino superior.

Texto extraído e adaptado do site: <http://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/redacao/ult4657u372.jhtm>. Acesso em 08/09/2012

#### Vocabulário:

**Sofisma:** “falso raciocínio”

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

No texto gerador I, qual a tese defendida pelo autor?

- a) “A escolha dos americanos para presidente da República mostra que o preconceito existe até nos dias atuais...”
- b) “Barack Obama não teve a infância que um negro pobre teria...”
- c) “O argumento de que o preconceito está acabando porque muitos artistas negros fazem sucesso em Hollywood é um sofisma”.
- d) “O fato de muitos negros hoje ocuparem lugares de destaque não indica que o preconceito racial está chegando ao fim ...”.
- e) “... não é reservando cotas em faculdades, mas sim a melhoria do ensino público que podem diminuir a diferença ...”.

**HABILIDADE TRABALHADA:** Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação)

### RESPOSTA COMENTADA:

Neste texto dissertativo-argumentativo, o autor aborda a questão que os negros, atualmente, ocupam lugares de destaque, mas que o preconceito racial não está chegando ao fim. Logo, a resposta correta é a alternativa (D). Segundo o autor, o preconceito racial sobrevive e somente com investimentos na área de educação e a punição para atos discriminatórios podem diminuir cada vez mais a ideologia racista predominante.

Sendo assim, as outras opções são invalidadas, pois dizem respeito a argumentos utilizados no desenvolvimento, para fundamentar a ideia principal e a conclusão.

## TEXTO GERADOR II

### COTAS PARA OS ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA

(Fonte: Jornal do Brasil, Flavia Calé)

Após alguns anos de discussão sobre cotas raciais e sociais, o Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), uma das poucas instituições a debaterem o tema, se reúne, até o fim deste mês, para decidir um passo importante na vida dos universitários. Caso o conselho aprove, a UFRJ será a segunda instituição de ensino público no Rio de Janeiro a adotar o sistema de reserva de vagas em universidades públicas.

Quando a União Nacional dos Estudantes (UNE) e União Estadual dos Estudantes (UEE-RJ) formularam essa proposta, em 2000, tinham como elemento norteador a necessidade de democratizar o acesso à universidade brasileira, conhecida por seu caráter elitista.

A UFRJ, nestes últimos anos, foi um importante cenário de reflexão sobre o papel da universidade brasileira e a necessidade de se romper com os muros que em muitos momentos nos impedem de colocar o conhecimento aqui produzido a serviço de um projeto de desenvolvimento nacional e regional. A educação e o acesso ao conhecimento são elementos decisivos para a perpetuação das mazelas sociais e profundas desigualdades em nosso país, e foi nesta casa, num profundo exercício democrático, que nos convencemos durante a elaboração do projeto do Reuni, que escancarar as portas é a melhor contribuição que podemos dar à sociedade brasileira neste momento.

No entanto, somente a ampliação de vagas não é suficiente para democratizar verdadeiramente essa instituição. As camadas mais populares ainda não estão massivamente entre nós porque mecanismos como o vestibular e redes de cursinhos pré-vestibulares de alto custo acabam por determinar quem tem mais condição de ingressar no ensino superior.

Precisamos criar pontes mais sólidas da universidade pública com a escola pública. É na escola pública que a maioria do nosso povo se encontra. É na escola pública que a juventude negra se forma. Sabemos da intrínseca relação da negritude com a condição socioeconômica. Nosso passado escravista nos deixou como herança o preconceito racial velado e uma pobreza que tem cor.

Por isso, defendemos reserva de vagas para estudantes de escolas públicas em conjunto com as cotas raciais. Dessa maneira, aliada ao processo de expansão de vagas, que deve ser aprofundado, podemos equilibrar o ingresso na universidade entre a diversidade cultural, econômica e social do nosso povo.

Não podemos aguardar pelo menos mais uma década para chegar à meta de 30% dos jovens no ensino superior, e, talvez nem assim, conseguir incluir a juventude pobre e negra na universidade pública de qualidade. Queremos que a maioria da população esteja na universidade. Isso implica buscarmos de forma incansável essa meta de ampliação, e desfazer os nós que asseguram, atualmente, essa imensa maioria fora do ensino superior público. Somos a favor das maiorias, somos a favor das cotas!

### QUESTÃO 2

Assinale a alternativa que apresenta um contra-argumento à tese defendida pelo autor do texto gerador II

- a) “A UFRJ quer adotar o sistema de reserva de vagas”.

- b) “A UFRJ foi um importante cenário de reflexão sobre o papel da universidade brasileira”.
- c) “No entanto, somente a ampliação de vagas não é suficiente para democratizar verdadeiramente essa instituição”.
- d) “Não podemos aguardar pelo menos mais uma década para chegar à meta de 30% dos jovens no ensino superior ...”.

**HABILIDADE TRABALHADA:** Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação)

**RESPOSTA COMENTADA:**

Esta questão parte do pressuposto que o aluno, ao terminar a leitura do texto, entenda que a tese defendida pelo autor é que a UFRJ quer adotar o sistema de reserva de vagas. Logo, as opções (A) e (B) estão excluídas. A letra (D) faz parte da conclusão do texto e é parte de uma proposta de solução para o problema em questão. Sendo assim, está invalidada. A alternativa correta é a letra (C), pois apresenta um contra-argumento sobre a tese defendida pelo autor.

**QUESTÃO 3**

Que tipos de argumentos o autor do texto gerador utilizou para defender a ideia de que hoje muitos negros ocupam lugares de destaque, mas que o preconceito racial não está chegando ao fim? (dados estatísticos, comparações, citações, exemplos, etc.). Justifique sua resposta.

R.: \_\_\_\_\_

**HABILIDADE TRABALHADA:** Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação)

**RESPOSTA COMENTADA:**

Faz-se necessário que o aluno perceba que o autor utilizou, predominantemente, exemplos de pessoas conhecidas mundialmente (o presidente Barack Obama e artistas negros) e a mídia.

**TEXTO GERADOR III**

“A mentira, o logro, o “pregar peças” acompanham o homem desde que o mundo é mundo. Não são raras as vezes em que falsas notícias, o ódio, declarado ou latente, quando não o frio assassinato são usados no cenário do conflito entre raças, grupos e comunidades.

O professor Jacques Ranciere, da Universidade de Paris 8, aponta duas formas tradicionais da mentira e do engodo de massa. Uma delas é o chamado “rumor popular”, modernamente substituído pela sofisticação e rapidez dos meios de comunicação. Exemplo conhecido de rumor popular é o que, na Idade Média, acusava os judeus de raptar crianças destinadas a sacrifícios rituais.

A segunda forma de mentira de massa continua Ranciere, é aquela deliberadamente inventada por um poder qualquer, com o objetivo de tirar proveito, por exemplo, do ódio atizado contra uma determinada comunidade, tomada como bode expiatório.

Assim, assistimos, com repulsa e horror, ao ódio que, não raro, culmina com o assassinato de minorias étnicas, religiosas, de orientação sexual, de bêbados, mendigos, etc. Tais minorias parecem encarnar certos males sociais que precisam ser “exorcizados”, quando não sacrificados na fogueira das vaidades de certas ideologias. As ações dirigidas contra as minorias passam pelas agressões físicas e verbais, pelos vandalismos de toda ordem, pela tortura, pelo assassinato.

São recentes, entre nós, as notícias do massacre de moradores de rua em São Paulo, de índios que tiveram seus corpos incendiados enquanto dormiam, de homossexuais espancados e mortos por ousarem nomear, publicamente, seu objeto de desejo. Sem falar dos atos terroristas que coagem, intimidam, espalham o medo e o terror entre os sobreviventes, dado o seu caráter de surpresa, que inviabiliza tanto a fuga quanto a defesa.

Os efeitos psicológicos desses crimes motivados pelo ódio são sérios, pois fazem prevalecer o medo, a insegurança e o pânico. Perdemos todos a noção estabelecida, e aceita socialmente, dos parâmetros da ordem, da confiança, da noção de perigo. Quebram-se os vínculos e as relações sociais positivas entre grupos e comunidades. O que domina a cena, nesses casos, é a dimensão do poder, da paixão destrutiva. Triunfam o orgulho, o gozo excessivo da liberdade, o prazer de ser senhor absoluto: senhor da vida e da morte.

O sociólogo alemão Wolfgang Sofsky, que escreveu um tratado sobre a violência e o terror, fala do prazer declarado de jovens neonazistas em eliminar grupos de negros, muçulmanos, homossexuais, bêbados, mendigos e outros, em diferentes estados americanos. E entre nós já existem grupos e organizações que propagam ideias de ódio, discriminação e intolerância entre os jovens que, em seu afã de afirmação, buscam o prazer e a glória nas iniciativas cruentas de eliminação e morte dos diferentes.

O remédio, a prevenção contra a intolerância sob quaisquer formas, passa, necessariamente, pelos currículos escolares. Só um sistema educacional sólido e coerente pode ser capaz de neutralizar o ódio e o seu cortejo de males, resgatando a harmonia e o respeito às diferenças, na relação dos homens entre si e com o mundo”.

Shirley Pimenta, *Jornal Correio*, 06/09/2005.

[TRECHO REMOVIDO]

## QUESTÃO 6

Leia o fragmento retirado do texto gerador e responda às questões propostas:

“São pessoas que conseguiram aproveitar as oportunidades e alcançaram o sucesso, porém jamais chegariam aonde estão se não tivessem algum respaldo financeiro”.

a) Indique a relação expressa pela conjunção “porém” em relação à oração anterior.

R.: \_\_\_\_\_

b) Reescreva o fragmento substituindo essa conjunção por outra, sem alterar o sentido do texto.

R.: \_\_\_\_\_

c) Que relação é expressa pela conjunção subordinativa destacada: “... **se** não tivessem algum respaldo financeiro”.

( a ) causa                      ( b ) tempo                      ( c ) concessão                      ( d ) condição                      ( e ) consequência

**HABILIDADE TRABALHADA:** Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas do texto argumentativo e Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

### RESPOSTA COMENTADA:

Esta atividade é importante, pois possibilita o aluno, através da interpretação, mostrar seus conhecimentos a respeito da língua.

Na alternativa (A) ele deverá perceber que a conjunção “porém” estabelece uma relação de oposição, adversa; uma vez que a mesma é uma conjunção adversativa e indica a introdução de um argumento contrário ao anterior.

Na alternativa (B) os alunos deverão substituir a conjunção destacada por outra de mesmo sentido, percebendo que o argumento permaneceria com o mesmo valor. Ele pode utilizar uma das conjunções adversativas, tais como: mas, contudo, todavia, no entanto e entretanto.

Na alternativa (C) o aluno terá o exemplo de que para se construir argumentos, também utilizamos conjunções subordinativas. Perceberá a importância das mesmas na produção do texto dissertativo-argumentativo e concluir que o conectivo destacado revela uma relação de condição com a oração anterior. Além disso, todos os conectivos apresentados na questão contribuem para a construção de bons argumentos, coesão e desenvoltura na defesa de um ponto de vista.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 7

Redija uma dissertação à tinta, desenvolvendo o seguinte tema:

*A participação de negros e indígenas para a formação da nação brasileira, considerando aspectos do passado e do presente.*

Sirva-se da leitura dos textos apresentados abaixo, somente para fazer uma reflexão sobre o assunto e criar ideias para a sua redação. Não os transcreva como se fossem seus.

#### TEXTO I

"... Brasil, terra boa e gostosa	Bamboleio que faz gingar
Da morena sestrosa	O Brasil do meu amor
De olhar indiscreto.	Terra de nosso senhor
O Brasil samba que dá	Brasil, Brasil..."

BARROSO, Ary. "Aquarela do Brasil". In: Pescador de pérolas. 1987. 1 CD. Digital áudio.

#### TEXTO II

..."Até hoje a sociedade brasileira se recusa a discutir o racismo, pois continua presa ao mito da democracia racial: a falsa ideia de que no Brasil não há discriminação... Ao comparar salários de brancos e negros com a mesma escolaridade constata-se que os negros ganham menos, o que denuncia a discriminação. Nunca vi um indicador em que o negro estivesse pelo menos empatado com o branco."

MARTINS, Roberto. "ÉPOCA", 30/6/2003.

### TEXTO III

Antes de tudo, o sistema de cotas deveria ser inconstitucional, pelo fato de discriminar as pessoas pela cor. Só vem dar continuidade a um sistema educacional que está falido há muito tempo.

Marysol Bertolin Damasceno

### TEXTO IV

Pela primeira vez a população branca sentiu na pele os efeitos da discriminação racial. É certo que o sistema de cotas tem seus erros, mas e quanto aos erros cometidos ao longo dos 500 anos de nossa história?

Luís Alberto da Conceição

### TEXTO V

“Por mais que insistamos que a oportunidade para pensar todos os descobrimentos havidos em nossa trajetória histórica, inclusive os “encobrimentos”, o que comemoramos de fato é o próprio presente. Para tanto, depuramos o evento “descobrimento” de tudo que possa representar uma afronta ao presente: genocídio indígena, devastação ambiental, destruição de culturas; e incorporamos os aspectos palatáveis, reforço insofismável do presente, tais como, mistura Inter étnica, encontro de culturas, nascimento de nações, gestação do mundo globalizado. Faz-se tábula rasa do passado”.

(José Jobson de Andrade Arruda: O TRÁGICO 50. CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL.

Bauru: EDUSC, 1999, p.46-47.)

#### Vocabulário:

**Inter étnica** - relativo às relações e trocas entre etnias diferentes.

**HABILIDADE TRABALHADA:** Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

#### RESPOSTA COMENTADA:

Ao desenvolvermos todas as atividades solicitadas pelo CM e apresentadas nos RAs, os alunos interagiram bastante com a questão de índios e negros na formação do povo brasileiro. Além disso, tiveram a oportunidade de identificar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Agora são convidados a produzi-lo.

Essa atividade tem como proposta verificar se o texto apresenta uma posição clara sobre o tema; se apresenta uma ideia principal e resume seu ponto de vista; se a ideia principal é fundamentada no desenvolvimento como argumentos claros e bem desenvolvidos; se a conclusão realmente finaliza o texto; se a linguagem está de acordo com a variedade padrão e com o perfil do público leitor; se apresenta título convidativo à leitura e, como um todo, é persuasivo.

A partir daí, o professor pode desenvolver diversas atividades, tais como: criar um blog para os alunos trocarem seus textos, construir um mural temático na escola com os textos digitados e afixados, para que possam compartilhar suas ideias com a comunidade escolar.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BARRETO** Ricardo Gonçalves (Organizador)– Português, 3º ano: ensino médio – 1ª ed. São Paulo: Edições SM, 2010 – (Coleção ser protagonista)

**CEREJA**, William Roberto: *Português: linguagens*: vol. 3: ensino médio / William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães – 5ª ed. – São Paulo: Atual, 2005.

**DE NICOLA**, José: *Português: ensino médio*, volume 3 / José De Nicola – São Paulo: Scipione, 2005.

**FARACO**, Carlos Emilio: *Língua portuguesa: linguagem e interação* / Carlos Emilio Faraco, Francisco Marto de Moura, José Hamilton Maruxo Júnior – São Paulo: Ática, 1ª ed, 2011.

<http://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/redacao/ult4657u372.jhtm>, Acessado em 08/09/2012.

<http://www.mundotexto.com.br/redacao/RDP118.html>. Acessado em 08/09/2012.

**SOUZA**, Cassia Leslie Garcia de: *Linguagem: criação e interação* – 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

[TRECHO REMOVIDO]